

Teste Intermédio

Matemática A

Versão 1

Duração do Teste: 90 minutos | 24.05.2011

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

RESOLUÇÃO

GRUPO I

1. Resposta (C)

$f^{-1}(3)$ é o número cuja imagem, por meio de f , é igual a 3

Como $f(x) = 3 \Leftrightarrow \sqrt{x-1} = 3 \Leftrightarrow x = 10$, conclui-se que $f^{-1}(3) = 10$

2. Resposta (B)

$$(g \circ h)(a) = \frac{1}{9} \Leftrightarrow g(h(a)) = \frac{1}{9} \Leftrightarrow g(a+1) = \frac{1}{9} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{a+1} = \frac{1}{9} \Leftrightarrow a = 8$$

3. Resposta (C)

Como $f'(2) = 9$, o declive da recta tangente ao gráfico da função f no ponto de abcissa 2 é 9

A ordenada na origem da recta tangente é -15 . Assim, a equação reduzida da recta tangente ao gráfico da função f , no ponto de abcissa 2, é $y = 9x - 15$

O ponto desta recta que tem abcissa 2 é o ponto de tangência. A sua ordenada é $9 \times 2 - 15 = 3$. Esse ponto pertence quer à recta, quer ao gráfico da função f

Portanto, $f(2) = 3$

4. Resposta (A)

A recta r tem a direcção do vector $(1, 0, 0)$, pelo que é paralela ao eixo Ox

Das quatro condições apresentadas, apenas a condição $y = 5 \wedge z = 6$ define uma recta paralela ao eixo Ox

5. Resposta (B)

Tem-se: $u_2 = 3 + 2 \times 2 = 7$

Portanto, $w_n = u_2 \iff 5n - 13 = 7 \iff n = 4$

GRUPO II

1. Dos vários processos de resolução deste item, apresentam-se dois.

1.º Processo

$$\begin{aligned}u_{n+1} - u_n &= \frac{1 - 2(n+1)}{n+1+3} - \frac{1-2n}{n+3} = \frac{-2n-1}{n+4} - \frac{1-2n}{n+3} = \\&= \frac{(-2n-1)(n+3) - (1-2n)(n+4)}{(n+4)(n+3)} = \frac{-2n^2 - 6n - n - 3 - (n+4 - 2n^2 - 8n)}{(n+4)(n+3)} = \\&= \frac{-2n^2 - 7n - 3 + 2n^2 + 7n - 4}{(n+4)(n+3)} = \frac{-7}{(n+4)(n+3)}\end{aligned}$$

Como n designa um número natural, $\frac{-7}{(n+4)(n+3)}$ designa sempre um número negativo.

Assim, para qualquer número natural n , tem-se $u_{n+1} - u_n < 0$, ou seja, $u_{n+1} < u_n$

Portanto, a sucessão (u_n) é uma sucessão decrescente.

2.º Processo

Tem-se que $u_n = -2 + \frac{7}{n+3}$

A sucessão de termo geral $n+3$ é uma sucessão crescente de termos positivos. Logo, a sucessão de termo geral $\frac{7}{n+3}$ é uma sucessão decrescente.

Portanto, a sucessão (u_n) é uma sucessão decrescente.

$$2. \cos\left(\frac{3\pi}{2} - \alpha\right) = -\frac{4}{5} \Leftrightarrow -\operatorname{sen}\alpha = -\frac{4}{5} \Leftrightarrow \operatorname{sen}\alpha = \frac{4}{5}$$

$$\left(\frac{4}{5}\right)^2 + \cos^2\alpha = 1 \Leftrightarrow \cos^2\alpha = \frac{9}{25}$$

$$\text{Como } \alpha \in \left]0, \frac{\pi}{2}\right[, \text{ tem-se } \cos\alpha = \frac{3}{5}$$

$$\text{Portanto, } \operatorname{tg}\alpha = \frac{\operatorname{sen}\alpha}{\cos\alpha} = \frac{\frac{4}{5}}{\frac{3}{5}} = \frac{4}{3}$$

$$\text{Logo, } 3 - \frac{1}{\operatorname{tg}\alpha} = 3 - \frac{1}{\frac{4}{3}} = 3 - \frac{3}{4} = \frac{9}{4}$$

$$3.1. \text{ Tem-se: } A(t) \geq \frac{1}{2} \Leftrightarrow \frac{2t}{t^2+3} \geq \frac{1}{2}$$

Dado que, qualquer que seja o valor de t , $t^2+3 > 0$, vem:

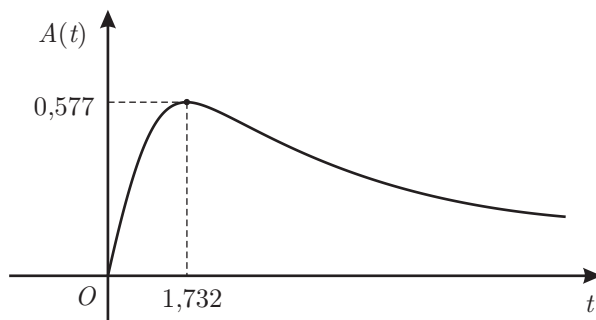
$$\frac{2t}{t^2+3} \geq \frac{1}{2} \Leftrightarrow 4t \geq t^2+3 \Leftrightarrow t^2-4t+3 \leq 0$$

Dado que $t^2-4t+3=0 \Leftrightarrow t=1 \vee t=3$, vem $t^2-4t+3 \leq 0 \Leftrightarrow t \in [1, 3]$

Como $3-1=2$, conclui-se que a floresta esteve seriamente ameaçada durante dois anos.

3.2. Reproduz-se a seguir o gráfico da função A visualizado na calculadora, no qual se assinalou o ponto correspondente ao máximo da função.

Indicam-se as coordenadas desse ponto, arredondadas às milésimas.



Tem-se $1,732 \times 365 \approx 632$

Portanto, foi ao fim de 632 dias, contados a partir do início da praga, que foi máximo o valor da área atingida por essa praga.

4.1. Tem-se: $f'(x) = 3x^2 + 6x - 9$

$$f'(x) = 0 \iff 3x^2 + 6x - 9 = 0 \iff x = -3 \vee x = 1$$

| | | | | | |
|------|------------|------|------------|------|------------|
| x | $-\infty$ | -3 | | 1 | $+\infty$ |
| f' | $+$ | 0 | $-$ | 0 | $+$ |
| f | \nearrow | Máx. | \searrow | Mín. | \nearrow |

Tem-se:

$$f(-3) = (-3)^3 + 3 \times (-3)^2 - 9 \times (-3) - 11 = 16$$

$$f(1) = 1^3 + 3 \times 1^2 - 9 \times 1 - 11 = -16$$

Portanto,

- a função f é crescente no intervalo $]-\infty, -3]$ e no intervalo $[1, +\infty[$
- a função f é decrescente no intervalo $[-3, 1]$
- a função f tem um máximo relativo igual a 16, para $x = -3$
- a função f tem um mínimo relativo igual a -16, para $x = 1$

4.2. $D_{f \times g} = D_f \cap D_g = \mathbb{R} \cap (\mathbb{R} \setminus \{-1\}) = \mathbb{R} \setminus \{-1\}$

$$(f \times g)(x) = f(x) \times g(x) = (x^3 + 3x^2 - 9x - 11) \times \frac{x-1}{x+1}$$

Como -1 é um zero da função f , o polinómio $x^3 + 3x^2 - 9x - 11$ é divisível por $x + 1$

Efectuando a divisão do polinómio $x^3 + 3x^2 - 9x - 11$ por $x + 1$, utilizando a regra de Ruffini, tem-se:

| | | | | |
|----|---|----|-----|-----|
| | 1 | 3 | -9 | -11 |
| -1 | | -1 | -2 | 11 |
| | 1 | 2 | -11 | 0 |

Portanto,

$$\begin{aligned} (x^3 + 3x^2 - 9x - 11) \times \frac{x-1}{x+1} &= (x+1) \times (x^2 + 2x - 11) \times \frac{x-1}{x+1} = (x^2 + 2x - 11) \times (x-1) = \\ &= x^3 - x^2 + 2x^2 - 2x - 11x + 11 = x^3 + x^2 - 13x + 11 \end{aligned}$$

Assim,

$f \times g$ é a função de domínio $\mathbb{R} \setminus \{-1\}$ definida por $(f \times g)(x) = x^3 + x^2 - 13x + 11$

4.3. Tem-se: $g(x) = \frac{x-1}{x+1} = 1 - \frac{2}{x+1}$

O gráfico da função g tem uma assíntota vertical de equação $x = -1$ e uma assíntota horizontal de equação $y = 1$

Portanto, o ponto P tem coordenadas $(-1, 1)$

O ponto P pertence ao gráfico da função h se, e só se, $h(-1) = 1$

$$h(-1) = 1 \Leftrightarrow f(-1) + k = 1 \Leftrightarrow 0 + k = 1 \Leftrightarrow k = 1$$

5. Começemos por determinar a área da base da pirâmide:

$$\overrightarrow{AB} = B - A = (0, 1, 0) - (1, 0, 0) = (-1, 1, 0)$$

$$\|\overrightarrow{AB}\| = \sqrt{(-1)^2 + 1^2 + 0^2} = \sqrt{2}$$

Portanto, a área da base da pirâmide é $(\sqrt{2})^2 = 2$

A altura da pirâmide é a cota do ponto E

O ponto E pertence ao plano DCE . Determinemos uma equação deste plano.

O vector de coordenadas $(3, 3, 1)$ é um vector normal ao plano DCE , pois é um vector director da recta definida por $\frac{x}{3} = \frac{y}{3} = z$, que é perpendicular ao plano DCE

Portanto, o plano DCE pode ser definido por uma equação do tipo $3x + 3y + z + d = 0$

Como o ponto C tem coordenadas $(1, 2, 0)$, vem $3 \times 1 + 3 \times 2 + 0 + d = 0$, ou seja, $d = -9$

Assim, uma equação do plano DCE é $3x + 3y + z - 9 = 0$

Como o ponto E pertence a este plano e tem abcissa e ordenada iguais a 1, vem que a cota z do ponto E satisfaz a equação $3 + 3 + z - 9 = 0$

Portanto, o ponto E tem cota 3

Como a área da base da pirâmide é igual a 2 e a altura é igual a 3, o volume da pirâmide é $\frac{2 \times 3}{3} = 2$